



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 15 a 21 de março de 2026.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

JESUS VOLTARÁ!

“Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.”
(Apocalipse 1.7).

A Bíblia apresenta a história da redenção como uma grande narrativa divina que começa com uma promessa e culmina com o retorno glorioso de Cristo. Assim como Deus prometeu que o Messias viria ao mundo — e essa promessa se cumpriu na encarnação de Jesus — também prometeu que Ele voltará. A primeira vinda trouxe redenção; a segunda trará restauração plena e justiça definitiva.

O versículo de Apocalipse 1.7 está no início do livro e funciona como uma espécie de **declaração central da esperança cristã**. O apóstolo João escreve o Apocalipse por volta do ano 95 d.C., durante seu exílio na ilha de Patmos, sob perseguição do Império Romano. As igrejas da Ásia Menor enfrentavam sofrimento, pressão cultural e perseguição política. Nesse contexto, João proclama uma mensagem poderosa: **Cristo reina e voltará visivelmente para consumir seu Reino**.

Quando João declara: “Eis que vem com as nuvens”, ele ecoa duas grandes profecias do Antigo Testamento: **Daniel 7.13**, onde o “Filho do Homem” vem com as nuvens para receber domínio eterno, e **Zacarias 12.10**, que fala daqueles que olharão para aquele a quem traspassaram. João une essas duas profecias para afirmar que **Jesus é o Rei prometido que voltará em glória**.

O teólogo **Herman Bavinck** escreveu: “A esperança da igreja não está no progresso humano, mas na manifestação final de Cristo em glória.” Da mesma forma, **John Stott** afirmou: “A segunda vinda de Cristo é a grande esperança que sustenta a fé cristã em meio às crises da história.”

Jesus prometeu claramente que voltaria: **“E, se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim”** (João 14.3). Ele não deixaria seu povo órfão. Sua promessa garante que a história caminha para um encontro final entre o Rei e seu povo.

Mas **quando Ele voltará?** O próprio Senhor respondeu: **“A respeito daquele dia e hora ninguém sabe”** (Mateus 24.36). A volta de Cristo é certa, mas imprevisível. Por isso, o chamado bíblico não é calcular datas, mas **viver em vigilância, santidade e esperança.**

E **o que acontecerá quando Ele voltar?** Apocalipse anuncia que o Reino de Deus será plenamente manifestado: **“O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre”** (Apocalipse 11.15). Nesse dia, os redimidos estarão reunidos diante do Cordeiro: **“Uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas”** (Apocalipse 7.9).

Por isso, **a missão da igreja continua.** Enquanto aguardamos o retorno do Rei, proclamamos o Evangelho: **“Este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo... e então virá o fim”** (Mateus 24.14).

O teólogo puritano **John Owen** declarou: “A igreja vive entre duas vindas de Cristo: lembrando a cruz e aguardando a coroa.” Assim, a esperança cristã não é fuga da realidade, mas confiança no cumprimento das promessas de Deus. Aquele que veio em humildade voltará em glória.

Por isso, a igreja ora com as palavras finais da Escritura: **“Amém. Vem, Senhor Jesus!”** (Apocalipse 22.20).

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

Tema: JESUS VOLTARÁ!

Texto: APOCALIPSE 1. 7-8.

Quebra-gelo: PREPARADOS PARA A CHEGADA.

Objetivo: Refletir sobre como os cristãos têm se preparado para o retorno de Jesus.

Material: Um cronômetro ou relógio (do celular já serve).

Dinâmica: O líder pedirá para que todos fechem os olhos. Ele dirá: “Em algum momento nos próximos 30 segundos, eu direi ‘AGORA!’ quando eu disser, quem estiver mais atento deve levantar as mãos imediatamente.” O líder espera um tempo aleatório (10, 15 ou 25 segundos) e diz: “AGORA!” . Observe quem reagiu rápido e quem se distraiu.

Aplicação: Assim será a volta de Jesus: ninguém sabe o dia nem a hora (Mateus 24.36). Os que estiverem atentos e preparados reconhecerão o momento. Esse exercício mostra a importância de vigilância espiritual e compromisso constante com a missão. “Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor.” (Mateus 24.42).

Perguntas para reflexão no PGM:

1. Como a promessa da volta de Jesus influencia a forma como você vive hoje?
2. De que maneira a Igreja deve se preparar para a volta do Senhor?
3. Que povos e pessoas ainda precisam ouvir sobre o Reino de Deus?
4. O que você pode fazer, pessoalmente, para que mais pessoas estejam prontas quando Jesus voltar?

CONCLUSÃO.

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração de Compromisso com a Obra Missionária.

Senhor Jesus, obrigado porque Tua promessa é verdadeira. Tu vieste ao mundo e cumpriste o plano do Pai. Agora aguardamos o dia glorioso da Tua volta. Dá-nos um coração vigilante e uma fé viva. Que a Tua Igreja pregue o Evangelho até os confins da terra, para que todas as nações Te reconheçam como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Amém!

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____2-_____3-_____4-_____5-_____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Momento da Mobilização.

Jesus veio, morreu, ressuscitou e voltará! Enquanto aguardamos, nossa missão é anunciar o Evangelho com urgência e compaixão. Cada ação missionária, cada oração e cada contribuição é um passo rumo ao dia em que “todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor.” (Filipenses 2.10–11). Vivamos com esperança ativa, proclamando que o Rei está voltando!

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.